

## RESUMO

A esquistossomose é uma doença parasitária milenar causada por vermes do tipo *Schistosoma* que afeta mais de 200 milhões de pessoas distribuídas em 76 países da África, Ásia ou América. Das espécies que infectam os seres humanos o *Schistosoma mansoni*, que é transmitido por caramujos *Biomphalaria* e provoca esquistossomose intestinal e hepática, é a espécie responsável pela infecção na América Latina. O tráfico de escravos africanos, provavelmente, introduziu a esquistossomose no Brasil logo após a descoberta do país, e os fluxos migratórios foram responsáveis pela sua disseminação do litoral para o interior. O presente trabalho objetivou relatar a prevalência, epidemiologia e aspectos envolvidos no parasitismo por *Schistosoma mansoni*, agente etiológico da esquistossomose no Brasil. Trata-se de um levantamento bibliográfico, onde a seleção do material contemplou publicações contendo 30 artigos nacionais e internacionais, além de livros e revistas, voltados para o *Schistosoma mansoni*. Foram utilizados como bases de dados: Google Acadêmico, LILACS, PubMed e SciELO. Os descritores utilizados para a busca de artigos foram: esquistossomose, *Schistosoma mansoni* e aspectos socioculturais. Estima-se que cerca de 1,5 milhões de pessoas vivem em áreas sob o risco de contrair esquistossomose. No Brasil, os estados das regiões Nordeste e Sudeste são os mais afetados sendo que a ocorrência está diretamente ligada à presença dos moluscos transmissores. Atualmente, a doença é detectada em todas as regiões do país. Entre os fatores que contribuíram para propagação da esquistossomose estão os movimentos migratórios, a exploração inadequada de recursos hídricos, a distribuição ampla dos hospedeiros intermediários, a longevidade da doença e a falta de educação sanitária. A esquistossomose está diretamente associada à pobreza e ao baixo desenvolvimento econômico que gera a necessidade do uso de águas

naturais contaminadas para o exercício da agricultura, trabalho doméstico e/ou lazer. Portanto, conclui-se que o *Schistosoma mansoni* é bastante comum em regiões turísticas de baixo desenvolvimento socioeconômico e sem saneamento básico, estando presente em várias regiões do Brasil e da América Latina. É de fundamental importância que seja feito seu diagnóstico precoce, a fim de evitar que a doença progrida para formas mais complexas, facilitando também a aplicação terapêutica. Esse estudo permitiu mensurar não só a esquistossomose em seus diversos aspectos, mas também as variáveis que prevalecem nas infecções por *Schistosoma mansoni*, além disso, é essencial no auxílio às futuras pesquisas com a esquistossomose, devido à escassez de material bibliográfico atual referentes a esta parasitose.

### AUTORES:

**Benedito Yago Machado Portela**

[yagoportelaadm@gmail.com](mailto:yagoportelaadm@gmail.com)

**Clicia Magalhães Costa**

**Tamyrys Leitão Soares**

**Mariana Gomes Vidal Sampaio**

[marianasampaio@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:marianasampaio@unicatolicaquixada.edu.br)

### PALAVRAS-CHAVE:

*Esquistossomose.*

*Schistosoma mansoni.*

*Aspectos socioculturais*